



Universidade Federal
de Campina Grande

I Semana Acadêmica da Engenharia de Alimentos de Pombal

Resumo de Trabalho Científico



Uso do mel de abelha (*Apis mellifera L.*) na comunidade Meia Pataca – PB

José O. S. DANTAS, Keliana G. de MENEZES, Italo de S. AQUINO

José Osmar Souza Dantas

Bacharelado de Agroindústria do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA –

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Campus III 58220-000

Bananeiras-PB. E-mail: osmar.dantas@gmail.com

O mel é considerado um produto especial, utilizado pelo homem com diversas finalidades desde os tempos remotos. Entretanto percebe-se que o consumo na nutrição humana se restringe mais ao uso como adoçante, devido o seu alto teor de açúcares. Sua maior utilidade é no uso fitoterapêutico pela medicina popular, por causa da composição complexa. Devido as suas ações terapêuticas, se tomou mais comum encontrar uma grande variedade de produtos farmacêuticos e cosméticos com mel em sua composição. O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento junto aos produtores de mel da Comunidade Meia Pataca, localizada entre os municípios de Esperança e Remígio, estado da Paraíba, sobre as finalidades de venda do mel produzido na região. A pesquisa foi de caráter exploratório, com base em dados primários, obtidos por meio de uma entrevista direta, realizada com os produtores do povoado mencionado. Entre as questões abordadas, foram sobre as finalidades de venda do produto, ou seja, se eles vendiam com finalidade medicinal ou para alimentação humana. Também recorreu-se aos dados secundários (páginas eletrônicas de instituições, artigos científicos e livros) para melhor fundamentar a pesquisa. Segundo os produtores entrevistados, 50% do mel comercializado por eles são vendidos com fins farmacêuticos. Um hábito regional que se perpetua desde as gerações passadas, pois era e ainda é muito comum a utilização de mel na medicina popular. Outra finalidade de venda do produto mencionado pelos entrevistados foi a compra do mel com a intenção de presentear amigos e parentes, correspondendo a 25% do total. Com relação ao uso na alimentação humana, observou-se um percentual de apenas 13%, pois mesmo sendo um produto rico em elementos nutritivos, o consumo com essa finalidade nutricional ainda é muito pouco quando comparado ao uso farmacêutico e cosmético. Os outros 12% não sabem ou não responderam. Os resultados obtidos mostram que o maior percentual de vendas está relacionado com fins medicinais e poucos compram com fins de alimentação humana. Os benefícios promovidos pelo uso do mesmo na alimentação, só assim despertará um maior interesse da sociedade no aumento do seu uso, e conseqüentemente o mel ganhará mais espaço nas mesas das famílias brasileiras, não se detendo apenas ao uso de adoçante.

Palavras-chave: abelha, mel, consumo, utilidade.

